

## RELATO REFLEXIVO SOBRE ATIVIDADES DE MÚSICA E DANÇA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UFPEL

BIANCA BESSA CORREA<sup>1</sup>; ANDREIA CRISTINA DE SOUZA LANG<sup>2</sup>; MARCO  
AURÉLIO DA CRUZ SOUZA<sup>3</sup>; LUCIANA E. LOZADA TENÓRIO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de pelotas1 – biancabessa@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreiasiang@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – marcoaurelio.souzamarco@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – luciana.tenorio@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este é um relato reflexivo sobre as atividades da residente Bianca Bessa, do curso de Dança Licenciatura, no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Pelotas (PRP-UFPEL). Neste resumo serão apresentadas algumas experiências em sala de aula e o planejamento de atividades de ensino para uma turma de 5º ano do ensino fundamental, baseada no estudo do movimento de Rudolf Laban, conforme a interpretação e leitura de RENGEL (2017).

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de Residência Pedagógica implementados por instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação Básica nos cursos de Licenciatura.

O PRP - UFPEL começou em novembro de 2022 e conta com um Núcleo de Arte que compreende os cursos de Licenciatura em Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, com a perspectiva de desenvolver um trabalho educativo interdisciplinar. O Núcleo de Arte do PRP UFPEL conta com três professores universitários orientadores, seis professores preceptores da educação básica, trinta residentes bolsistas e seis residentes voluntários. Os residentes são divididos em grupos que atuam em determinadas escolas do município de Pelotas-RS. A residente Bianca Bessa atua na EMEF Dr. Mário Meneghetti, junto ao grupo tutelado pela professora preceptora Andréia Lang Vilela, que leciona a disciplina de música nessa escola. O grupo também recebe orientações e estabelece diálogos regulares com os professores orientadores Luciana Tenório, do Curso de Música Licenciatura da UFPEL, e Marco Souza, do Curso de Dança Licenciatura da UFPEL.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho teve como principal procedimento a observação participante da residente na escola, na qual assume atividades de regência regulares, em aulas semanais de 45 minutos e observa as aulas regidas por colegas residentes. O texto foi constituído a partir da análise e reflexões do grupo composto pela residente, professora preceptora e professores orientadores sobre seus planejamentos de aula, registros em diário de bordo e relatos de experiência.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a observação de algumas aulas da professora preceptora de música, Andreia Lang, durante dois períodos completos, para as turmas 3o ano B, 5o ano B, e 6o ano B, da escola Mário Meneghetti, a residente Bianca Bessa assumiu a regência de aulas da classe do 5o ano B. Um dos objetivos de suas primeiras aulas foi estabelecer uma boa relação e comunicação com os alunos da classe. Para adquirir a confiança dos alunos, a residente desenvolveu atividades simples, variadas e lúdicas, que chamassem a atenção e ao mesmo tempo desenvolvessem a consciência corporal e estimulassem a exploração de movimentos dos alunos, como por exemplo, a atividade de "jogo de espelhos", realizada em pares, em que "um estudante comanda os movimentos, enquanto o outro participante, que recebe o comando, copia os movimentos, imitando seus gestos" (RENGEL, 2017, p. 84). Também foram ministradas atividades rítmicas e de percussão corporal, em que os estudantes exploraram as possibilidades sonoras produzidas pelo seu corpo e organizaram seus movimentos percussivos no ritmo e andamento proposto pela residente.

Com base nesta fase inicial de trabalho com a turma, foi possível notar que muitas das referências de movimento e de repertório musical dos alunos eram baseadas no conteúdo da rede social digital Tik Tok. A fim de discutir e ampliar as referências musicais dos alunos, foi proposta uma atividade de pesquisa sobre repertório musical. O gênero musical escolhido para a pesquisa foi o funk carioca, uma vez que é o gênero musical preferido pela maioria da turma. Foi solicitado aos alunos que pesquisassem o repertório de funk da primeira década dos anos 2000 para fazer uma análise e discussão. A turma foi encaminhada à sala de informática da escola com o propósito de responder a um questionário com três questões:

1. Como eram as músicas do gênero funk na primeira década dos anos 2000?
2. Como são as músicas do gênero funk atualmente?
3. Quais são as diferenças entre as músicas do gênero funk na primeira década dos anos 2000 e atualmente?

A principal percepção da turma foi referente ao texto e conteúdo das canções. Segundo o relato dos alunos, atualmente o conteúdo dos textos é, em geral, mais ofensivo, rude e obsceno, expresso através de "palavrões".

O gênero funk levanta questões culturais e sociais que podem ser complexas e polêmicas de serem discutidas num contexto escolar, porém, não se pode negar que ele faz parte do cotidiano dos estudantes, e por esta razão, despertar a percepção e estimular a análise crítica dos alunos em relação ao que escutam e dançam, se mostra importante para estabelecer um diálogo significativo e que se conecte com sua realidade (SOARES, W.; PERES, P.; PATRICK, C. 2016).

Nas próximas aulas, a residente pretende abordar o gênero musical funk à partir da perspectiva do ritmo combinado ao movimento, com a finalidade desenvolver a coordenação motora dos estudantes, a consciência corporal, a noção rítmica e a criatividade ao unir música e movimento.

Para propor a exploração de movimentos será utilizado o estudo de Rudolf Laban como referência. A Teoria de Laban, também conhecida como *Laban Movement Analysis* (LMA), em inglês, é um sistema que descreve e analisa o



movimento humano. De acordo com Rengel (2017), essa teoria se baseia em quatro componentes principais:

- 1) corpo: refere-se a como partes específicas do corpo se movem, tais como os braços, pernas, cabeça e tronco, bem como a qualidade desses movimentos, como fluidez, tensão, relaxamento, etc.
- 2) espaço: refere-se à forma como o corpo ocupa o espaço ao seu redor, incluindo direção, amplitude e foco do movimento.
- 3) tempo: sob este ponto de vista, o tempo é dividido em diferentes elementos, como velocidade, ritmo e duração dos movimentos.
- 4) fluxo de energia: descrevendo como a energia se move dentro do corpo e é expressa por meio do movimento, seja de forma contínua, interrompida, rápida, lenta, entre outras variações.

Já estão sendo aplicadas algumas atividades de exploração de movimentos, baseando-se nos fatores do movimento de Laban, para que os alunos desenvolvam e compreendam o processo de movimentação corporal de forma mais consciente. Em aulas posteriores, numa fase avançada, o objetivo será trabalhar com composição coreográfica corporal estabelecendo relações com ritmos/músicas do gênero funk da primeira década dos anos 2000.

#### 4. CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica está contribuindo muito para a formação da residente, na medida em que esta se sente responsável por avaliar o processo de ensino e aprendizagem com o olhar de professora, uma tarefa que é difícil e ao mesmo tempo gratificante, segundo seu ponto de vista.

Através das experiências e planejamento descritos neste resumo, o objetivo de seu trabalho pedagógico vem sendo fazer com que as crianças dançam, explorem, criem e realizem outros tipos de movimento, que não sejam meras imitações de padrões presentes nas redes sociais ou na mídia atual.

Refletindo sobre as experiências e vivências na escola, a residente relata que teve muita dificuldade em propor atividades com os alunos, durante as primeiras aulas, pois se sentia insegura e não conseguia se afirmar como professora frente à classe. Com a prática em sala de aula, a avaliação e discussão sobre o processo de ensino e aprendizagem de sua turma, realizada em conjunto com os colegas residentes e a professora preceptora que atuam na mesma escola, adquiriu mais confiança em suas atividades de regência, em sala de aula. Um aprendizado que a residente destaca, é a constatação da necessidade de planejar atividades que chamem a atenção e despertem o interesse dos estudantes, e, ao mesmo tempo, entender que o professor deve estar preparado para aplicar outras atividades ou estratégias pedagógicas, caso seu planejamento inicial não ocorra como esperado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RENGEL, L P ... [et all]. **Elementos do Movimento na Dança**. Salvador: UFBA, 2017.

SOARES, W.; PERES, P.; PATRICK, C. "Por que o funk é proibido na escola". **Nova Escola**. 14/09/2016. Acessado em 20 set. 2023. Online. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/8678/por-que-o-funk-e-proibido-na-escola>